

Disputa tem 5 concorrentes

Cristóvam Buarque tem se destacado no PT por sua colaboração no Governo Paralelo, surgido para melhor organizar a oposição ao ex-presidente Fernando Collor. O ex-reitor da UnB vem estudando os problemas do País e assessorando Lula. Essa experiência e visão particulares dos rumos que o Brasil vem adotando podem por outro lado, ser necessários na campanha à Presidência da República.

O médico Carlos Saraiva e Saraiva faz parte da diretoria do sindicato da categoria no DF e sempre teve apoio das bases do partido.

Depois da derrota em 1989 para Roriz, poucos acreditavam que ele pudesse ser mais uma vez lembrado para disputar o Palácio do Buriti. A depu-

tada Maria Laura fez sua base eleitoral junto aos funcionários públicos. Hoje, ao contrário do passado, consegue maior trânsito entre as diversas correntes petistas.

Pedro Celso é uma opção que surge pela expressiva votação que teve para deputado distrital. Avaliações feitas pelo PT indicam que ele teria uma reeleição para a Câmara Legislativa garantida. Esses números eleitorais impulsionam os que querem fazer dele candidato ao Palácio do Buriti. Mas o apoio interno ainda não é suficiente para colocá-lo no topo da lista.

O deputado Geraldo Magela formou sua base política quando atuava no Sindicato dos Rodoviários. Como presidente do PT/DF conquistou o respeito dos militantes partidários. Na Câmara Legislativa é o líder da legenda e um dos parlamentares de esquerda de maior atuação no plenário, onde, sistematicamente, polemiza com a bancada rorizista.